



5654720



00135.207699/2026-59

PLANO DE TRABALHO**TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA N º 05/2026****TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED)****1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA****a) Unidade Descentralizadora e Responsável****Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):** Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania**Nome da autoridade competente:** TASSIANA CUNHA CARVALHO**Número do CPF:** ***.651.***-80**Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:** Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.**Identificação do Ato que confere poderes para assinatura:** Portaria nº 659, publicada no Diário Oficial da União do dia 01 de junho de 2026, Seção 2, Edição 101-A, página 1 e Delegação de Competência estabelecida pela Portaria MDHC nº 267, de 9 de abril 2024, publicada no DOU de 12 de abril de 2024, Seção 1, Edição 71, página 36.**b) UG SIAFI****Número da UG/Gestão e Nome da Unidade Gestora que descentralizará o crédito:** 810006/00001 – Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos**Número da UG/Gestão e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:** 810006/00001 – Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos**2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA****a) Unidade Descentralizada e Responsável****Nome do órgão ou entidade descentralizada:** Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)**Nome da autoridade competente:** Mario Santos Moreira**Número do CPF:** ***.386.***-15**Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:** Diretoria da Gerência Regional de Brasília da Fundação Oswaldo Cruz /SE/UNA-SUS.**b) UG SIAFI****Número da UG/Gestão e Nome da Unidade Gestora que receberá o crédito:** 254420 / 25201 - Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)**Número da UG/Gestão e Nome da Unidade Gestora responsável pela execução do objeto do TED:** 254420 / 25201 - Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)**3. OBJETO:** Execução das ações de consolidação e aperfeiçoamento do Colaboratório Nacional Pop Rua, como infraestrutura pública descentralizada de produção de conhecimento, formação e articulação territorial, voltada ao apoio e qualificação das políticas públicas destinadas à população em situação de rua.**4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:**

Este projeto tem como finalidade promover a manutenção, consolidação e o aperfeiçoamento do Colaboratório Nacional Pop Rua, por meio da execução integrada de ações em seus quatro eixos de atuação: Polos Descentralizados, Escola Nacional Pop Rua, Grupo de Pesquisa e Fórum Consultivo, conforme descrito a seguir.

OBJETIVO GERAL: Fortalecer o Colaboratório Nacional Pop Rua como infraestrutura pública estratégica, descentralizada e itinerante de produção de conhecimento, formação político-técnica, articulação territorial contribuindo para a implementação, integração, monitoramento e qualificação contínua das políticas públicas voltadas à população em situação de rua.**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Os objetivos específicos do Colaboratório Nacional Pop Rua, por meio do Termo de Execução Descentralizada (TED), são:

- 1 - Consolidar e qualificar a atuação dos **Polos Descentralizados** como base territorial do Colaboratório Nacional Pop Rua, fortalecendo a articulação em rede e a produção de informações nos territórios.
- 2- Ampliar e qualificar as estratégias de formação e mobilização social por meio da **Escola Nacional Pop Rua**, promovendo a participação política, o fortalecimento das redes locais e o engajamento da população em situação de rua.
- 3- Fortalecer a produção, sistematização e uso estratégico de dados e evidências sobre a população em situação de rua, articuladas ao **Grupo de Pesquisa**, subsidiando a formulação, implementação e aprimoramento das políticas públicas.
- 4- Qualificar a articulação institucional, e a capacidade técnico-operacional do Colaboratório Nacional Pop Rua, assegurando a integração entre seus eixos de atuação, em articulação com o Fórum Consultivo e instituições parceiras, e sua conexão com as instâncias de gestão.

METAS

META 1 - FORTALECER, EXPANDIR E QUALIFICAR A ATUAÇÃO TERRITORIAL DO COLABORATÓRIO NACIONAL POP RUA ATRAVÉS DOS POLOS DESCENTRALIZADOS.

Objetivo da meta 1: Consolidar e qualificar a atuação dos Polos Descentralizados como base territorial do Colaboratório, sendo os responsáveis pela inserção territorial, articulação com redes locais, escuta qualificada das demandas da população em situação de rua, formação técnico-política de trabalhadores e gestores, identificação de boas práticas e coleta e mapeamento de informações a partir da realidade concreta.

A Meta 1 será composta por 42 bolsistas:

- 14 (quatorze) Apoiadores(as) Técnicos(as) dos Polos Descentralizados, sendo 1 por cada região com polo instituído;
- 14 (quatorze) Profissionais de Nível Superior dos Polos Descentralizados, sendo 1 por cada região com polo instituído;
- 14 (quatorze) Apoiadores(as) com Trajetória de Rua dos Polos Descentralizados, sendo 1 por cada região com polo instituído.

PRODUTO 1.1 - Realizar acompanhamento das atividades dos polos descentralizados consolidados, garantindo seu funcionamento contínuo.

Ações:

- Consolidação e funcionamento contínuo dos 14 Polos Descentralizados nas cinco regiões do país (Brasília, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Maceió, Manaus, Fortaleza, Natal, Belém, Ceará, Recife e Rio de Janeiro).
- Realização sistemática de atividades mensais com as redes territoriais por polo.
- Produção periódica de relatórios territoriais e registros das atividades desenvolvidas.

PRODUTO 1.2 - Realizar articulação territorial, promovendo o fortalecimento das redes locais.

Ações:

- Apoiar a articulação contínua com serviços, equipamentos públicos, movimentos sociais e coletivos locais.
- Apoio à ativação e fortalecimento das redes territoriais vinculadas ao Programa Cidadania Pop Rua.
- Mediação entre população em situação de rua e serviços públicos, contribuindo para ampliação do acesso.
- Fomento à criação e fortalecimento de espaços de diálogo e articulação intersetorial nos territórios.
- Realização e participação em de ações de formação e qualificação de serviços que atuam no atendimento à população em situação de rua, incluindo serviços de saúde, Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS), Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua (Centro POP), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Casas de Acolhimento e demais equipamentos da rede socioassistencial e intersetorial.

PRODUTO 1.3 - Desenvolver ações de apoio à implementação do Programa Cidadania Pop Rua e do atendimento à população em situação de rua, por meio da formação e do fortalecimento das equipes e serviços socioassistenciais.

Ações:

- Articulação com os equipamentos do Programa Cidadania Pop Rua, apoiando sua implementação e funcionamento nos territórios.
- Realização de atividades formativas junto aos equipamentos e equipes do Programa Cidadania Pop Rua.
- Promoção de encontros formativos presenciais e virtuais com trabalhadores, gestores e atores das redes locais.
- Desenvolvimento de estratégias de formação voltadas à qualificação do atendimento e da atuação junto à população em situação de rua.
- Articulação com os territórios para integração entre formação, implementação e funcionamento dos serviços.

PRODUTO 1.4 - Produzir e sistematizar informações territoriais qualificadas.

Ações:

- Coleta e sistematização contínua de informações sobre demandas, dinâmicas territoriais e acesso a serviços.
- Produção de relatórios analíticos e instrumentais técnicos sobre a realidade da população em situação de rua nos territórios.
- Identificação e sistematização de boas práticas e experiências locais.
- Compartilhamento das informações produzidas com o Grupo de Pesquisa, a divisão de geoprocessamento da Diretoria de Promoção dos Direitos da População em Situação de Rua (DDPR/MDHC) e o Centro Nacional de Defesa da Pop Rua.
- Levantamento de temáticas prioritárias para subsidiar ações de pesquisa, formação e políticas públicas.

PRODUTO 1.5 - Realizar ações de integração territorial, apoiando a implementação de políticas públicas.**Ações:**

- Interlocução com as estratégias do Plano Nacional Ruas Visíveis, contribuindo com as pactuações municipais, dados, narrativas e informações territoriais.
- Monitoramento qualitativo das dinâmicas de acesso, uso e barreiras nos serviços voltados à população em situação de rua.
- Mapeamento contínuo de demandas, lacunas e oportunidades de intervenção nos territórios.
- Atuação territorial direta, com presença institucional nos territórios e fortalecimento dos vínculos com a população em situação de rua.

META 2: AMPLIAR E QUALIFICAR AS ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DA ESCOLA NACIONAL POP RUA.

Objetivo da meta 2: Ampliar e qualificar as ações da Escola Nacional Pop Rua como estratégia itinerante de formação, mobilização

social e fortalecimento da participação política, sendo entendida como uma infraestrutura voltada à formação técnico-política da população em situação de rua, à mobilização social e à produção de conteúdos pedagógicos e metodológicos sobre a temática.

A Meta 2 será composta por 20 bolsistas:

1 (um) Apoiador(a) Técnico(a) Nacional, compondo o núcleo nacional da Escola Nacional PopRua;

1 (um) Pesquisador(a) de Metodologias Nacional, compondo o núcleo nacional da Escola Nacional PopRua;

1 (um) Articulador(a) com Trajetória de Rua Nacional, compondo o núcleo nacional da Escola Nacional PopRua;

1 (um) Assessor(a) Técnico(a), compondo o núcleo nacional da Escola Nacional PopRua;

8 (oito) Pesquisadores(as) de Metodologias Regionais, sendo 1 por núcleo regional da Escola Nacional PopRua;

8 (oito) Articuladores(As) com Trajetória de Rua Regionais, sendo 1 por núcleo regional da Escola Nacional PopRua.

PRODUTO 2.1 - Realizar ações formativas em diferentes territórios, ampliando o alcance da Escola Nacional Pop Rua.**Ações:**

- Expansão da atuação para novos territórios, com a criação de, no mínimo, 1 núcleo regional da Escola Nacional nas regiões centro-oeste, norte, nordeste, sul e sudeste, considerando demandas locais e prioridades identificadas pelos Polos Descentralizados.
- Fortalecer a capacidade técnico-operacional da Escola Nacional Pop Rua por meio da criação de um núcleo nacional, responsável pelo apoio na articulação das ações estratégicas dos núcleos regionais.
- Realização de oficinas, cursos e atividades formativas em diferentes regiões do país, por meio de metodologia itinerante (Oficinas Volantes).
- Definição dos territórios de atuação em diálogo com movimentos sociais, redes locais e instâncias institucionais da política para a população em situação de rua.
- Articulação com redes territoriais para viabilização das ações formativas e mobilização dos participantes.

PRODUTO 2.2 - Desenvolver ações de fortalecimento da mobilização social e da participação política, através de atividades de formação com a população em situação de rua.**Ações:**

- Fomento à participação da população em situação de rua em espaços de debate, controle social e incidência política.
- Articulação e fortalecimento de redes locais, coletivos e movimentos sociais vinculados à pauta da população em situação de rua.
- Apoio à mobilização social nos territórios.
- Articulação e apoio técnico com o CIAMP-Rua, contribuindo para o fortalecimento de sua atuação e para a qualificação conjunta da participação social.
- Realização de atividades formativas voltadas à participação e ao controle social.

PRODUTO 2.3 - Elaborar, sistematizar e disseminar conteúdos formativos.**Ações:**

- Elaboração de materiais pedagógicos e didáticos sobre a temática da população em situação de rua.
- Sistematização e disseminação das metodologias desenvolvidas pela Escola Nacional Pop Rua.
- Realização de encontros formativos virtuais voltados a servidores públicos, trabalhadores e demais atores institucionais.
- Ampliação das ações de sensibilização para públicos que não atuam diretamente com a população em situação de rua, mas possuem interface com a temática.

META 3 - PROMOVER, QUALIFICAR E SISTEMATIZAR OS SABERES SOBRE A RUA ATRAVÉS DO GRUPO DE PESQUISA

Objetivo da meta 3: Fortalecer a produção, sistematização e uso estratégico de dados, evidências e saberes sobre a população em situação de rua por meio do Grupo de Pesquisa, infraestrutura responsável pela produção, sistematização e difusão de dados, evidências e saberes sobre a população em situação de rua, elaborando estudos, análises e produtos técnicos que subsidiam a formulação, o monitoramento e o aprimoramento das políticas públicas, ao mesmo tempo em que qualificam e ampliam o debate nacional sobre a temática.

A Meta 3 será composta por 9 bolsistas:

- 1 (um) Apoiador(a) Técnico(a);
- 2 (dois) Pesquisadores(as);
- 2 (dois) Apoiadores(as) de Pesquisa;
- 2 (dois) Assistentes PIBIC;

PRODUTO 3.1 -Desenvolver um sistema integrado de sistematização e uso estratégico de dados e evidências gerados no âmbito do Colaboratório Nacional Pop Rua.

Ações:

- Estruturação de base de dados integrada sobre a realidade da população em situação de rua.
- Sistematização contínua de informações provenientes dos Polos Descentralizados e demais fontes institucionais.
- Produção de relatórios analíticos, estudos e cadernos temáticos.
- Articulação com a DDP/MDHC, incluindo integração com áreas de geoprocessamento e monitoramento.
- Compartilhamento de informações com o Centro Nacional de Defesa da Pop Rua e demais instâncias de gestão.
- Desenvolvimento de instrumentais e metodologias para coleta, análise e uso de dados territoriais.

PRODUTO 3.2 -Realizar ações para estruturar e fortalecer a Rede nacional de pesquisa sobre e com a população em situação de rua.

Ações:

- Criação e articulação, em parceria com a DDP, de uma rede nacional de pesquisadores, instituições acadêmicas, grupos de pesquisa sobre a temática e atores sociais vinculados à população em situação de rua.
- Mapeamento de iniciativas, boas práticas, projetos de pesquisa e extensão, grupos acadêmicos e experiências territoriais de produção de conhecimento sobre e com a população em situação de rua, desenvolvidas por universidades, institutos de pesquisa, organizações da sociedade civil, movimentos sociais e demais atores relevantes.
- Fomento à produção acadêmica interdisciplinar sobre a população em situação de rua.
- Apoio na articulação com universidades e institutos federais para desenvolvimento de pesquisas e ações de extensão.
- Realização de oficinas, seminários e atividades de integração entre academia, gestão pública e sujeitos da política.
- Promoção da produção de conhecimento “com a rua e a partir da rua”, valorizando saberes e práticas da população em situação de rua.

PRODUTO 3.3 -Produzir e difundir o uso estratégico de conhecimento sobre a temática da população em situação de rua.

Ações:

- Elaboração e publicação de relatórios, estudos, cadernos e materiais técnicos.
- Sistematização e análise de dados para identificação de demandas, lacunas e oportunidades de intervenção.
- Produção de subsídios técnicos para apoio à tomada de decisão no âmbito das políticas públicas.
- Apoio ao monitoramento e à avaliação das ações voltadas à população em situação de rua.
- Produção e difusão de conteúdos acessíveis e estratégicos para gestores, trabalhadores e sociedade civil.
- Divulgação científica em meios acadêmicos e institucionais.
- Articulação com o Plano Ruas Visíveis para difusão de dados, narrativas e evidências.
- Retroalimentação contínua das instâncias de gestão e articulação com o Fórum Consultivo para incorporação das evidências nos processos de planejamento.

META 4: FORTALECER AS ESTRATÉGIAS NACIONAIS DE ARTICULAÇÃO, INTEGRAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO COLABORATÓRIO NACIONAL POP RUA, ATRAVÉS DO FÓRUM CONSULTIVO

Objetivo da meta 4: Fortalecer a articulação nacional, a integração entre os eixos de atuação e a capacidade técnico-operacional do Colaboratório Nacional Pop Rua por meio do Fórum Consultivo responsável pelo apoio ao acompanhamento, à articulação e à organização descentralizada e participativa das ações do projeto.

A Meta 4 será composta por 21 bolsistas:

- 4 (quatro) Representantes Institucionais, sendo 1(um) representante da Fiocruz, 1(um) Representante da Frente Parlamentar e 2 (dois) Representantes de movimentos sociais da população em situação de rua;
- 5 (cinco) Assessores(as) Técnicos(as) da estrutura geral do Colaboratório;
- 4 (quatro) Assessores(as) Técnicos(as) de Núcleo;
- 8 (oito) Apoiadores(as) Externos(as) do MDHC.

PRODUTO 4.1 - Realizar articulação e integração entre as instâncias do Colaboratório Nacional Pop Rua, através do Fórum Consultivo.

Ações:

- Realização de reuniões mensais do Fórum Consultivo.
- Apoio na coordenação e planejamento estratégico das ações do Colaboratório Nacional Pop Rua.
- Apoio na deliberação e validação de diretrizes, materiais e instrumentos do projeto.
- Articulação com a Diretoria de Promoção dos Direitos da População em Situação de Rua (DDPR), Comitê intersetorial de acompanhamento e monitoramento da política nacional para população em situação de rua (CIAMP-Rua Nacional) e demais instâncias do governo federal.

- Realização de reuniões periódicas entre o Fórum Consultivo, o CIAMP-Rua Nacional e o MDHC.
- Apoio na formulação e encaminhamento de propostas para qualificação das políticas públicas.

PRODUTO 4.2 - Apoiar a integração entre polos, equipes e ações do Colaboratório, contribuindo para a qualificação dos processos técnico-operacionais.**Ações:**

- Manutenção e fortalecimento dos processos técnico-operacionais de integração entre polos, equipes e ações do Colaboratório.
- Apoio na organização e acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos diferentes eixos do projeto.
- Sistematização de informações e apoio à tomada de decisão.
- Apoio à execução das ações previstas no âmbito do projeto.

PRODUTO 4.3 - Articular atores institucionais, intersetoriais e territoriais, visando ao fortalecimento da atuação integrada do Colaboratório Nacional Pop Rua.**Ações:**

- Apoio na articulação com órgãos governamentais, instituições parceiras e redes territoriais.
- Suporte na integração do projeto com o Programa Cidadania Pop Rua e o Plano Nacional Ruas Visíveis.
- Apoio e articulação com o CIAMP-Rua, fortalecendo os processos de participação e controle social.
- Apoio no estabelecimento de parcerias institucionais para fortalecimento das ações do Colaboratório.
- Promoção da articulação entre os diferentes atores envolvidos na política para a população em situação de rua.

PRODUTO 4.4 - Acompanhar e sistematizar informações relacionadas às ações do projeto, contribuindo para o monitoramento e a sustentabilidade institucional.**Ações:**

- Apoio no acompanhamento sistemático da execução das ações do Colaboratório.
- Monitoramento dos resultados e impactos das atividades desenvolvidas.
- Produção de relatórios técnicos.
- Identificação de desafios e proposição de ajustes estratégicos.
- Apoio no desenvolvimento de estratégias para sustentabilidade e continuidade das ações.
- Apoio à institucionalização e consolidação do Colaboratório como infraestrutura permanente de política pública.

PRODUTO 4.5 - Integrar as agendas territoriais às estratégias nacionais do Colaboratório Nacional Pop Rua.**Ações:**

- Apoio na definição de diretrizes, prioridades e temas estratégicos para a agenda nacional da política para a população em situação de rua.
- Articulação com órgãos governamentais, redes territoriais, movimentos sociais e instituições parceiras.
- Apoio na integração com o Programa Cidadania Pop Rua, o Plano Nacional Ruas Visíveis e o CIAMP-Rua.

PRODUTO 4.6 -Sistematizar os debates, encaminhamentos e estratégias de incidência produzidos a partir dos encontros nacionais.**Ações:**

- Apoio no planejamento técnico, logístico e metodológico de 2 (dois) encontros nacionais ao longo do biênio de execução do projeto.
- Sistematização dos debates, propostas e encaminhamentos dos encontros nacionais.
- Apoio na elaboração de documentos, relatórios e cartas de diretrizes.
- Apoio na produção de subsídios técnicos para formulação e aprimoramento das políticas públicas.
- Mobilização de atores estratégicos para participação nas agendas nacionais, a partir de integração com as estratégias do Plano Ruas Visíveis, para ampliação da visibilidade e mobilização.
- Disseminação dos resultados e fortalecimento da incidência política em âmbito nacional.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A população em situação de rua no Brasil configura uma das expressões mais complexas da questão social contemporânea, marcada por sua heterogeneidade, multidimensionalidade e crescente incidência nos territórios urbanos. Dados recentes apontam um aumento significativo dessa população nos últimos anos, evidenciando a ampliação das vulnerabilidades sociais e a necessidade de respostas estatais estruturadas, intersetoriais e baseadas em evidências. Nesse contexto, observa-se que, apesar dos avanços normativos, a exemplo do Decreto nº 7.053/2009, que instituiu a Política Nacional para a População em Situação de Rua, e das determinações recentes do Supremo Tribunal Federal no âmbito da ADPF 976, persistem desafios relacionados à fragmentação das políticas públicas, às barreiras de acesso aos serviços e à baixa capacidade de articulação entre os diferentes atores institucionais e sociais envolvidos.

Diante desse cenário, a cooperação entre o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) se apresenta como estratégica para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à população em situação de rua, tendo em vista a reconhecida capacidade técnico-científica da instituição, sua atuação histórica junto a populações em situação de vulnerabilidade e sua expertise na articulação entre

ensino, pesquisa e extensão, especialmente por meio do Núcleo de Populações em Situação de Vulnerabilidade e Saúde Mental na Atenção Básica (NuPop). É nesse arranjo que se insere o Colaboratório Nacional Pop Rua, concebido como uma infraestrutura pública inovadora, descentralizada e itinerante, voltada à produção, disseminação e fortalecimento de saberes sobre a temática da população em situação de rua. Sua construção decorre de um processo coletivo que envolve Estado, academia e movimentos sociais, com destaque para a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da População em Situação de Rua, o Movimento Nacional da População em Situação de Rua e instituições acadêmicas, consolidando-se como uma estratégia de qualificação das políticas públicas a partir da realidade dos territórios.

O contexto nacional reforça a necessidade de fortalecimento de iniciativas dessa natureza. O crescimento expressivo da população em situação de rua nos últimos anos, associado à persistência de barreiras estruturais de acesso a direitos e à fragmentação das políticas públicas, demanda arranjos institucionais inovadores, intersetoriais e baseados em evidências. A partir de sua estrutura composta por Polos Descentralizados, Escola Nacional Pop Rua, Grupo de Pesquisa e Fórum Consultivo, o Colaboratório opera como uma plataforma integrada de articulação territorial, formação técnica e política além do fomento ao conhecimento e produção de evidências, promovendo a conexão entre as dinâmicas da rua e os processos de formulação, implementação e monitoramento das políticas públicas.

O Colaboratório Nacional Pop Rua iniciou suas atividades em 2023, visando construir e operar estratégias de acompanhamento das políticas públicas para a população em situação de rua em nível nacional, além de qualificar e apoiar estratégias de qualificação para pessoas com trajetória de rua, serviços e equipes que atuam com esse público. As ações do projeto foram iniciadas a partir da estruturação de 5 polos descentralizados no Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Paraná, além do Fórum Consultivo, Escola Nacional Pop Rua e Grupo de Pesquisa. Ao aumentar sua capacidade de integração e articulação em território nacional, o projeto descentraliza sua atuação para 9 novas regiões do país, em Fortaleza, Recife, Maceió, Natal, Porto Alegre, Manaus, Belém, Florianópolis e Belo Horizonte, totalizando 14 polos descentralizados no projeto até o momento.

A expansão territorial e o fortalecimento institucional do projeto possibilitaram o desenvolvimento de novas iniciativas temáticas e regionais vinculadas à sua atuação, voltadas à ampliação das estratégias formativas, de incidência e de fortalecimento das políticas públicas nos territórios. Nesse contexto, a presente proposta diferencia-se por seu caráter estruturante, integrador e de coordenação nacional, sendo responsável pela articulação entre todos os dispositivos, iniciativas e atores institucionais vinculados ao Colaboratório. Sua atuação concentra-se no desenvolvimento de diretrizes técnico-metodológicas, na articulação interfederativa, na produção, integração e sistematização de dados e evidências, na coordenação de estratégias nacionais de formação e monitoramento, bem como no apoio técnico às ações desenvolvidas nos diferentes territórios.

Dessa forma, o projeto opera como eixo nacional de integração e retroalimentação das experiências territoriais, promovendo circulação de informações, compartilhamento de metodologias, fortalecimento das redes locais e qualificação contínua das políticas públicas voltadas à população em situação de rua. Sua relevância institucional é evidenciada, inclusive, pela integração do Colaboratório Nacional Pop Rua às estratégias do Plano Ruas Visíveis, iniciativa coordenada pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) para fortalecimento da proteção social, da articulação intersetorial e da garantia de direitos da população em situação de rua em âmbito nacional.

Os resultados alcançados entre a parceria já implementada entre o Ministério dos Direitos Humanos e o Colaboratório, no período recente, demonstram a efetividade e a capilaridade da iniciativa. Entre 2023 e 2026, foram realizadas aproximadamente 1.183 atividades, incluindo ações de incidência política e acadêmica, formações e visitas institucionais, com impacto direto sobre mais de 41.500 mil pessoas, dentre as quais, mais de 9.500 mil com trajetória de rua. Destaca-se, ainda, a incidência do Colaboratório em diferentes sistemas de políticas públicas, como saúde (SUS), assistência social (SUAS), sistema de justiça e espaços de participação social, evidenciando sua capacidade de articulação intersetorial.

Em 2025 o Colaboratório foi convidado a contribuir com a formação e qualificação das equipes do Cidadania Pop Rua, política pública coordenada pelo MDHC, voltada à promoção, proteção e garantia dos Direitos Humanos da população em situação de rua, ao acesso a serviços e ao fortalecimento da cidadania nos territórios. A iniciativa integra, de forma articulada, ações federais voltadas a essa população, ampliando a presença do Estado e a capacidade de resposta por meio de estratégias de cuidado, acolhimento e inclusão social. Nesse contexto, o Colaboratório, em parceria com o MDHC e o NuPop Fiocruz Brasília, participou ativamente da elaboração do Caderno Metodológico do Cidadania Pop Rua, que orienta a organização e o funcionamento dos equipamentos da política. O Colaboratório seguirá atuando na condução dos processos formativos das equipes ao longo da execução do TED, contribuindo para a qualificação contínua das práticas. Sua atuação é estratégica, devido à sua capilaridade e presença territorial, a capacidade de incidência nas políticas públicas e a interlocução contínua com movimentos sociais e organizações da sociedade civil, fortalecendo a efetivação dos direitos da população em situação de rua em âmbito nacional.

Outro aspecto relevante refere-se à consolidação de metodologias próprias de atuação, como as reuniões de “intervisão”, que consistem em espaços periódicos de análise coletiva sobre “nós críticos” identificados nos territórios, possibilitando a construção compartilhada de soluções e o fortalecimento das redes locais. Além disso, em 2026 foram lançados dois referenciais teórico-metodológicos expressivos para a sistematização e replicação de boas práticas do projeto: o Guia Intersectorial para Integração dos Serviços de Saúde e Proteção Social e o Caderno Metodológico da Escola Nacional Pop Rua. O Guia Intersectorial foi construído a partir de uma articulação entre o Polo Descentralizado do Distrito Federal, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) e a Secretaria de Desenvolvimento Social do Distrito Federal (SEDES), visando qualificar e integrar o atendimento às pessoas em situação de rua no Distrito Federal, fortalecendo a integração entre políticas públicas e a garantia de direitos dessa população.

O Caderno Metodológico da Escola Nacional Pop Rua, lançado em parceria com o MDHC, sistematiza e compartilha, em âmbito nacional, as práticas e metodologias utilizadas pela Escola, fundamentadas nos princípios da educação popular, produção de autonomia e reconstituição de vínculos comunitários. A publicação também é devido à constatação da necessidade de ampliação da estrutura da Escola e da capilaridade de suas ações, considerando a crescente demanda por processos formativos em diferentes territórios do país. Sendo assim, o TED prevê a constituição de, no mínimo, 1 (um) núcleo regionalizado da Escola Nacional em cada uma das cinco regiões do país. O material publicado garantirá que os eixos norteadores do projeto e a metodologia da Escola sejam aplicados a partir de referenciais comuns, garantindo coesão, consistência e alinhamento metodológico. A produção técnico-científica fomentada pelo projeto garante a qualificação contínua de suas equipes, além do fortalecimento crítico e técnico-político dos atores envolvidos no projeto, consolidando a efetividade de suas ações.

Não obstante aos avanços já alcançados, permanecem desafios relacionados à consolidação, ampliação e qualificação das ações desenvolvidas, especialmente no que se refere à integração entre políticas, à produção sistemática de dados e evidências e ao fortalecimento das capacidades institucionais e territoriais. Nesse sentido, a celebração do presente Termo de Execução Descentralizada justifica-se como medida necessária para assegurar a consolidação e o aperfeiçoamento do Colaboratório Nacional Pop Rua, potencializando sua atuação como infraestrutura estratégica de apoio à implementação, monitoramento e qualificação das políticas públicas voltadas à população em situação de rua. Ao investir na consolidação dessa estrutura, o Estado brasileiro fortalece sua capacidade de resposta a uma problemática complexa, promovendo maior

articulação entre os entes federativos, qualificação dos serviços, ampliação da participação social e incorporação de evidências na tomada de decisão, contribuindo, em última instância, para a efetivação de direitos e a superação das situações de vulnerabilidade vivenciadas por essa população.

COOPERAÇÃO RECÍPROCA

O Colaboratório Nacional Pop Rua configura-se como uma infraestrutura estratégica de integração e retroalimentação das políticas públicas voltadas à população em situação de rua, operando de forma articulada com o Programa Cidadania Pop Rua, o Plano Nacional Ruas Visíveis e os espaços de participação e controle social, como o CIAMP. A partir das diretrizes estabelecidas pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, o Colaboratório atua como instância de mediação entre formulação e execução, estruturando-se como uma infraestrutura viva, descentralizada e itinerante, cuja materialidade institucional reside na atuação de suas equipes nos territórios. Sua operacionalização ocorre por meio de quatro eixos estruturantes e interdependentes:

- I - Polos Descentralizados: responsáveis pela inserção territorial, articulação com redes locais, escuta qualificada das demandas da população em situação de rua, formação técnico-política de trabalhadores e gestores, identificação de boas práticas e produção de informações a partir da realidade concreta;
- II – Escola Nacional Pop Rua: voltada à formação técnico-política da população em situação de rua e, à mobilização social e à produção de conteúdos pedagógicos e metodológicos sobre a temática;
- III – Grupo de Pesquisa: responsável pela produção, sistematização e análise de dados, bem como pela geração de evidências que subsidiem a tomada de decisão e o aprimoramento das políticas públicas;
- IV – Fórum Consultivo: responsável pelo apoio no acompanhamento, planejamento e organização descentralizada e participativa das ações do projeto.

Do ponto de vista da eficiência do investimento público, destaca-se que o modelo do Colaboratório - baseado em sua estrutura descentralizada, itinerante e articulada em rede - permite alta relação custo-benefício, ao potencializar recursos existentes nos territórios e induzir maior integração entre as diversas políticas públicas existentes para a população em situação de rua. Trata-se, portanto, de investimento em capacidade institucional e inteligência pública, além da execução direta de serviços. A celebração do presente Termo de Execução Descentralizada justifica-se, portanto, pela necessidade de consolidação e aperfeiçoamento dessa infraestrutura, garantindo a ampliação de sua capacidade de atuação, suas metodologias e o fortalecimento de seu papel como base de inteligência pública, formação e articulação territorial. Trata-se, assim, não apenas de apoiar a execução de ações, mas de investir na consolidação de uma capacidade estatal ampliada, apta a qualificar políticas públicas, fortalecer redes e contribuir para a efetivação dos direitos da população em situação de rua em todo o território nacional.

CAPACIDADE TÉCNICA

A capacidade técnica para a execução do objeto proposto encontra-se amplamente demonstrada pela trajetória institucional, capilaridade territorial e expertise acumulada da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), bem como pela atuação consolidada do Núcleo de Populações em Situações de Vulnerabilidade e Saúde Mental na Atenção Básica (NuPop) e pela experiência concreta do Colaboratório Nacional Pop Rua. A Fiocruz configura-se como uma das principais instituições públicas de pesquisa, formação e produção de conhecimento em saúde e políticas públicas do país, com presença estruturada em diversas unidades federativas e atuação internacional. Sua inserção territorial, aliada à capacidade de articulação interinstitucional e produção científica, assegura condições robustas para a execução de projetos de abrangência nacional, especialmente aqueles que demandam integração entre pesquisa, formação, gestão e atuação em campo.

No âmbito específico da temática da população em situação de rua, destaca-se a atuação do NuPop Fiocruz Brasília, que, desde 2017 desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas às populações em situações de vulnerabilidade, com ênfase em saúde mental, atenção básica e políticas públicas para população em situação de rua. O Núcleo possui experiência consolidada na formação de trabalhadores, na articulação com redes de atenção psicossocial, na produção de metodologias de educação popular e na implementação de estratégias intersetoriais. Essa capacidade é materializada e ampliada por meio do Colaboratório Nacional Pop Rua, que opera como infraestrutura técnico-operacional, científica e territorial para qualificação das políticas públicas. Sua atuação, já em curso desde 2023 em parceria com o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, demonstra não apenas capacidade de execução, mas de produção de resultados concretos, mensuráveis e territorialmente distribuídos. A estrutura do Colaboratório constitui um arranjo institucional integrado, capaz de articular diferentes dimensões da política pública: implementação, formação, produção de dados, monitoramento e governança.

O Colaboratório Nacional Pop Rua estrutura sua capacidade técnica a partir de um modelo operacional descentralizado, com presença territorial contínua e integração entre produção de conhecimento, formação e implementação de políticas públicas. Essa capacidade está ancorada na articulação entre o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, a Fiocruz, com ampla inserção nacional e internacional, e o Núcleo de Estudos sobre População em Situação de Rua (NuPop/Fiocruz Brasília), garantindo lastro técnico-científico, capilaridade territorial e capacidade de execução. Do ponto de vista operacional, o Colaboratório conta com uma estrutura distribuída composta por:

1. **Polos Descentralizados** (núcleo de atuação territorial)
3 profissionais por polo (apoiador(a) técnico(a), técnico de nível superior e articulador com trajetória de rua).

Total estimado:

42 profissionais diretamente alocados na atuação territorial.

Capacidade de entrega dos polos:
56 reuniões mensais em nível nacional.
672 reuniões anuais de articulação territorial.
Realização contínua de visitas institucionais, escuta qualificada, coleta de dados e produção de relatórios territoriais.

Resultado direto:
Ativação e fortalecimento de redes locais.
Ampliação do acesso da população em situação de rua aos serviços.
Produção sistemática de inteligência territorial para tomada de decisão.

2. **Escola Nacional Pop Rua** (estrutura itinerante de formação)

Composta por apoiador(a) técnico(a), pesquisadores(as) de metodologias e articuladores(as) com trajetória de rua.
Atuação em múltiplos estados e territórios prioritários como Distrito Federal, Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Ceará.

Capacidade de entrega da Escola Nacional:
144 atividades formativas ao longo de 24 meses (1 atividade por mês da Escola Nacional Pop Rua e das Escolas Regionais – 1 por região do país).
Produção contínua de materiais pedagógicos e metodologias próprias.

Resultado direto:
Qualificação de trabalhadores, gestores e população em situação de rua.
Fortalecimento da participação social e incidência política.
Melhoria da implementação dos serviços no território.

3. **Grupo de Pesquisa** (núcleo de produção de evidências)

Composta por apoiador(a) técnico(a), pesquisadores e auxiliares de pesquisa.

Capacidade de entrega:
Produção de relatórios periódicos, boletins e estudos analíticos.
Estruturação de base de dados integrada. Sistematização contínua das informações oriundas dos Polos e da Escola

Resultado direto:
Geração de evidências para formulação e ajuste de políticas públicas.
Identificação de lacunas, demandas e oportunidades de intervenção.
Apoio técnico à gestão federal e aos territórios.

4. **Fórum Consultivo** (núcleo de apoio às ações técnico-operativas do projeto)

Instância composta por Fiocruz, representantes de movimentos sociais e MDHC.

Capacidade de entrega:
Reuniões periódicas de acompanhamento.
Apoio no planejamento estratégico e validação institucional.
Apoio no monitoramento sistemático das ações do Colaboratório.
Colaboração na formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas vinculadas à Diretoria de Promoção dos Direitos da População em Situação de Rua.

Resultado direto:
Integração entre os eixos do Colaboratório.
Alinhamento com os programas nacionais e projetos vinculados à temática da Pop Rua.
Articulação da política nacional com o CIAMP-Rua nacional.
Qualificação da capacidade técnico-operativa do projeto.

Adicionalmente, destaca-se como elemento central da capacidade técnica do Colaboratório Nacional Pop Rua a sua concepção de institucionalidade, que se afasta de modelos tradicionais baseados exclusivamente em estruturas físicas e burocráticas, para se materializar na atuação direta, contínua e territorializada de suas equipes. Nesse modelo, a institucionalidade não se limita a sedes, equipamentos ou estruturas administrativas formais, mas se concretiza nas próprias pessoas que compõem o Colaboratório: profissionais, pesquisadores e, de forma estratégica, sujeitos com trajetória de rua que atuam de maneira ativa nos territórios, circulando entre serviços, equipamentos públicos, espaços de participação social e locais de vivência da população em situação de rua.

Trata-se, portanto, de uma institucionalidade em movimento, cuja presença se dá de forma concreta e cotidiana nos territórios, por meio de equipes que “operam com o corpo”, deslocando-se fisicamente para reuniões, articulações, escutas qualificadas, atividades formativas e incidências políticas. Essa característica configura uma espécie de infraestrutura institucional ambulante, capaz de acessar espaços e estabelecer vínculos que, muitas vezes, permanecem inacessíveis às estruturas tradicionais do Estado. A fim de maiores detalhamentos, seguem abaixo as informações sobre as funções exercidas pelos bolsistas do projeto:

EQUIPE	BOLSISTA	FUNÇÃO
Polos Descentralizados	Apoiador(a) Técnico(a) de polo	Responsável por apoiar a organização e implementação das atividades do Polo Descentralizado, por meio da proposição das ações desenvolvidas; apoiar os processos de articulação com organizações da sociedade civil ligadas à população em situação de rua (PSR); incentivar a proposição de formações e qualificações para serviços e equipes que atuam com a PSR; apoiar os processos de sistematização das ações promovidas pelo polo
	Técnico(a) de nível superior	Atua no apoio ao atendimento e acompanhamento voltado à garantia de direitos e orientação da PSR; apoio na sistematização dos dados levantados pelo polo para informar os órgãos de garantia de direitos, as equipes e serviços do SUS, SUAS, Sistema de Justiça, Direitos Humanos e outros; apoio na informação das ações de acompanhamento e pesquisas com temas relevantes a partir do processo de escuta.
	Articulador(a) com trajetória de rua	Representação de movimentos da população com trajetória de rua no apoio à mediação da PSR e de organizações da sociedade civil; apoio na sistematização dos dados levantados pelo núcleo para informar os órgãos de garantia de direitos, equipes e serviços do SUS e do SUAS; apoiar e informar ações de acompanhamento e pesquisas com temas relevantes a partir do processo de escuta.
Fórum Consultivo	Representante Institucional	Apoio na organização e deliberação das ações do Colaboratório Nacional Pop Rua; articulação com entes locais para facilitar o acesso dos Polos Descentralizados, da Escola Nacional Pop Rua e do Grupo de Pesquisa; apoio no planejamento, deliberação e manejo das ações descentralizadas do Colaboratório, das ações de pesquisa e da Escola; incentivo à proposição de pautas nas reuniões mensais do Fórum Consultivo; proposição e validação de materiais informativos (cartilhas, vídeos, podcasts, entre outros); apoio à proposição e validação de materiais do Colaboratório junto aos órgãos públicos; apoio e incentivo à proposição de políticas públicas para a PSR junto à Frente Parlamentar, governos federal, estadual, distrital e municipais, por meio de recomendações, conferências, conselhos e fóruns de monitoramento.
	Assessor(a) do Colaboratório	Apoio à articulação institucional e ao funcionamento operacional do projeto, em diálogo com o Núcleo de Gestão de Projetos da Fiocruz e demais instâncias envolvidas. Apoio na elaboração e tramitação de documentos, incluindo processos relacionados a bolsas, passagens, diárias e prestação de contas. Apoio no acompanhamento de agendas, organização de reuniões com Fórum Consultivo e os polos; sistematização de registros e encaminhamentos; suporte às articulações internas e externas do projeto, contribuindo para a fluidez dos processos e a integração entre equipes e parceiros.
	Assessor(a) NUPOP	Apoio à articulação técnico-científica entre o NUPOP e os demais núcleos da Fiocruz; contribuição para a integração das dimensões conceituais, metodológicas e operativas do projeto; apoio na elaboração, revisão e sistematização de conteúdos técnicos e pedagógicos relacionados às pautas do projeto; participação em ações de qualificação das ações desenvolvidas no âmbito da Fiocruz relacionadas ao projeto; participação em agendas internas e externas relevantes, com suporte à organização e registro de informações estratégicas; apoio à disseminação e representação técnico-científica do projeto em eventos e espaços institucionais.
	Apoiador(a) Externo(a) 1	Atuar na coleta de informações junto às equipes locais, sistematizar dados sobre atendimentos e fluxos de serviços e apoiar na elaboração de relatórios técnicos para subsidiar a avaliação do projeto e aperfeiçoamento dos normativos internos. Produção de documentos direcionados para produção de normativos técnicos.
	Apoiador(a) Externo(a) 2	Responsável por identificar, desenhar e produzir documentos de boas práticas no funcionamento dos equipamentos do Cidadania PopRua, estimulando o intercâmbio de experiências entre equipes locais, Polos Descentralizados e a

EQUIPE	BOLSISTA	FUNÇÃO
		Escola Nacional Pop Rua. Elaborar materiais de apoio (cartilhas, vídeos, podcasts, relatórios) e apoiar eventos de socialização de resultados, contribuindo para a replicação e consolidação de práticas inovadoras.
	Apoiador(a) Externo(a) 3	Responsável por realizar o monitoramento técnico externo das ações do projeto, com foco nas atividades dos Polos Descentralizados, da Escola Nacional Pop Rua e do Grupo de Pesquisa, contribuindo para a definição de objetivos, indicadores e metodologia de avaliação externa. Suas ações são consolidadas através do acompanhamento periódico das atividades do projeto, por meio de visitas técnicas e reuniões (presenciais ou virtuais), coleta, sistematização e disseminação dos dados e evidências coletadas.
	Apoiador(a) Externo(a) 4	Responsável por avaliar, consolidar evidências qualitativas e quantitativas sobre o funcionamento dos equipamentos do Cidadania PopRua e colaborar com o Grupo de Pesquisa do Colaboratório na análise dos resultados. Avaliar sínteses periódicas, indicadores de desempenho e recomendações para aprimoramento das metodologias adotadas.
	Apoiador(a) Externo(a) 5	Responsável por acompanhar e monitorar a implementação de políticas públicas voltadas à população em situação de rua em nível nacional, com foco na participação social, fortalecimento do controle social e articulação entre movimentos sociais, instâncias participativas e instituições parceiras. Atuar no acompanhamento de agendas estratégicas, normativos e espaços de deliberação da Política Nacional Pop Rua, contribuindo para a sistematização de informações, produção de análises e elaboração de relatórios técnicos.
Grupo de Pesquisa	Apoiador(a) Técnico(a)	Responsável pelo apoio na gestão do trabalho da equipe; apoio na interlocução com os polos, a Escola, o Fórum Consultivo e outros projetos de pesquisa; auxílio na supervisão das formações e atividades; elaboração de relatórios, projetos, instrumentos de pesquisa e revisões de literatura; apoio na sistematização dos dados quantitativos e qualitativos do projeto.
	Pesquisador(a)	Apoio na elaboração de relatórios, instrumentais e projetos de pesquisa; mapeamento, sistematização e análise de dados quantitativos e qualitativos dos polos e da Escola; apoio na realização de revisões de literatura e na elaboração de propostas de formações internas para bolsistas do projeto.
	Apoiador(a) de Pesquisa	Responsável por apoiar no acompanhamento do preenchimento dos instrumentos de pesquisa; apoio no mapeamento, na sistematização e análise de dados quantitativos e qualitativos dos polos e da Escola; apoio na realização de revisões de literatura e na elaboração de propostas de formações internas para bolsistas do projeto.
	Assistentes PIBIC	Apoiar as atividades técnicas e operacionais do projeto, especialmente nos processos de coleta, organização e sistematização de dados; apoiar o preenchimento e a conferência de instrumentos de pesquisa; apoiar a elaboração de relatórios e registros técnicos; apoiar atividades de revisão de literatura, organização de materiais e suporte às ações de pesquisa, formação e sistematização desenvolvidas pelas equipes do projeto, sob supervisão.
Escola Nacional Pop Rua	Apoiador(a) Técnico(a) da Escola	Apoio à organização e ao alinhamento dos processos de trabalho dos núcleos regionalizados da Escola, viabilizando a integração das ações desenvolvidas nos territórios; participação em reuniões do Fórum Consultivo e em agendas internas da Escola; apoio na realização de reuniões periódicas da Escola; incentivo e apoio à implementação e avaliação de estratégias de qualificação política da PSR; apoio à elaboração e qualificação de materiais pedagógicos e metodológicos, bem como à produção de conteúdos institucionais; colaboração na sistematização de informações e na elaboração de relatórios periódicos da Escola.
	Assessor(a) Técnico(a) da Escola	Apoio no planejamento, a organização e o acompanhamento das ações da Escola Nacional Pop Rua; apoio na articulação com o Fórum Consultivo, Polos Descentralizados, Grupo de Pesquisa e instituições parceiras; apoio à organização de agendas, reuniões, relatórios e fluxos relacionados às atividades da Escola, em colaboração com a(o) Apoiador(a) Técnico(a).
	Pesquisador(a) de metodologias Nacional (professor(a))	Apoio à construção e qualificação das diretrizes teórico-metodológicas do projeto em âmbito nacional, contribuindo para a elaboração, revisão e sistematização de conteúdos pedagógicos e metodológicos; suporte pedagógico na proposição de temas, abordagens e estratégias formativas dos núcleos regionalizados alinhadas aos objetivos do projeto em nível nacional; participação em agendas estratégicas e formativas; suporte na produção de subsídios para as equipes regionais.
	Pesquisador(a) de Metodologias	Apoio à implementação das diretrizes metodológicas da Escola nos territórios; participação na realização de oficinas regionalizadas mensais; apoio na organização e sistematização de conteúdos e práticas desenvolvidas localmente,

EQUIPE	BOLSISTA	FUNÇÃO
	Regional (professor(a))	alinhados com as orientações gerais do projeto; participação ativa na formulação e execução de atividades formativas e oficinas realizadas nos territórios.
	Articulador(a) com trajetória de rua Nacional	Representação de movimentos da população com trajetória de rua no núcleo nacional da Escola; apoio à mobilização da população em situação de rua e da sociedade civil para ações pedagógicas e oficinas; proposição de temas a serem trabalhados nas atividades e apoio às aulas ministradas; participação em espaços formativos e institucionais, com apoio à mediação de debates e à qualificação das ações pedagógicas.
	Articulador(a) com trajetória de rua Regional	Representação de movimentos da população com trajetória de rua nos núcleos regionalizados; apoio na mobilização social e fortalecimento da participação da população em situação de rua nas ações do projeto; apoio à implementação das diretrizes metodológicas da Escola nos territórios; participação na realização de oficinas regionalizadas mensais; apoio na organização e sistematização de conteúdos e práticas desenvolvidas localmente, alinhados com as orientações gerais do projeto; participação ativa na formulação e execução de atividades formativas e oficinas realizadas nos territórios

Dessa forma, a execução do presente Termo de Execução Descentralizada não parte de uma estrutura a ser criada, mas do fortalecimento e expansão de uma capacidade já instalada, validada e operante, reduzindo riscos de implementação e ampliando a efetividade dos resultados esperados.

Em síntese, a conjugação entre a robustez institucional da Fiocruz, a expertise temática do NuPop e a capilaridade territorial e metodológica do Colaboratório Nacional Pop Rua configura um arranjo técnico altamente qualificado, capaz de assegurar a execução eficiente, integrada e orientada a resultados das ações propostas.

Do ponto de vista técnico, esse arranjo amplia significativamente a capacidade de captação de informações, a qualidade da escuta territorial, a responsividade das ações e a efetividade da articulação intersetorial. Ao estar presente nos territórios e não apenas representado à distância, o Colaboratório reduz assimetrias entre gestão e realidade concreta, qualificando tanto a produção de dados quanto os processos de tomada de decisão. Além disso, a incorporação de pessoas com trajetória de rua nas equipes fortalece a legitimidade, a confiança e a capacidade de mediação institucional, constituindo um diferencial metodológico relevante para o acesso à população em situação de rua e para a construção de respostas mais aderentes às suas demandas.

A institucionalidade do Colaboratório configura-se como uma tecnologia social avançada, baseada na territorialidade viva, na presença relacional e na circulação contínua entre diferentes espaços da política pública. Essa abordagem possibilita a ampliação da capacidade técnica de execução, como também reconfigura a forma de atuação do Estado, tornando-o mais acessível, permeável e efetivo no atendimento à população em situação de rua.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim
(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

() Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8 §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x) Sim
() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

- Despesa Operacional Administrativo (DOA): R\$ 830.658,78
- Imposto sobre serviço (ISS): R\$ 188.915,49

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Metas	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Mensal	Período	Valor Total	Início	Fim
PRODUTOS DA META 1	POLOS DESCENTRALIZADOS CONSOLIDADOS E EM FUNCIONAMENTO CONTÍNUO; REDES LOCAIS FORTALECIDAS; PROGRAMA CIDADANIA POP RUA QUALIFICADO; INTELIGÊNCIA TERRITORIAL PRODUZIDA E SISTEMATIZADA; TERRITÓRIO INTEGRADO; POLÍTICAS PÚBLICAS FORTALECIDAS.	-	-	-	-	-	-	-	-
META 1	APOIADOR(A) TÉCNICO(A)	UND.	14	R\$ 3.050,00	R\$ 42.700,00	24 meses	R\$ 1.024.800,00	JUN/2026	JUN/2028
	TÉCNICO(A) DE NÍVEL SUPERIOR	UND.	14	R\$ 2.600,00	R\$ 36.400,00	24 meses	R\$ 873.600,00	JUN/2026	JUN/2028
	ARTICULADOR(A) COM TRAJETÓRIA DE RUA	UND.	14	R\$ 2.100,00	R\$ 29.400,00	24 meses	R\$ 705.600,00	JUN/2026	JUN/2028
PRODUTOS DA META 2	AÇÕES FORMATIVAS DA ESCOLA NACIONAL EXPANDIDAS TERRITORIALMENTE; MOBILIZAÇÃO SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA FORTALECIDAS; CONTEÚDOS FORMATIVOS PRODUZIDOS, SISTEMATIZADOS E DIFUNDIDOS.	-	-	-	-	-	-	-	-
META 2	APOIADOR(A) TÉCNICO(A) NACIONAL	UND.	1	R\$ 3.200,00	R\$3.200,00	24 meses	R\$ 76.800,00	JUN/2026	JUN/2028
	PESQUISADOR(A) DE METODOLOGIAS NACIONAL	UND.	1	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00	24 meses	R\$ 64.800,00	JUN/2026	JUN/2028
	ARTICULADOR(A) NACIONAL	UND.	1	R\$ 2.300,00	R\$ 2.300,00	24 meses	R\$ 55.200,00	JUN/2026	JUN/2028
	ASSESSOR(A) TÉCNICO(A) DA ESCOLA	UND.	1	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00	24 meses	R\$ 67.200,00	JUN/2026	JUN/2028
	PESQUISADOR(A) DE METODOLOGIAS REGIONAL	UND.	8	R\$ 2.600,00	R\$ 20.800,00	24 meses	R\$ 499.200,00	JUN/2026	JUN/2028
	ARTICULADOR REGIONAL	UND.	8	R\$ 2.100,00	R\$ 16.800,00	24 meses	R\$ 403.200,00	JUN/2026	JUN/2028
PRODUTOS DA META 3	SISTEMA DE PRODUÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO E GESTÃO DE DADOS ESTRUTURADO E INTEGRADO; REDE NACIONAL DE PESQUISA SOBRE E COM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA ESTRUTURADA E FORTALECIDA; CONHECIMENTO SOBRE A TEMÁTICA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA PRODUZIDO, DIFUNDIDO E ESTRATEGICAMENTE UTILIZADO.	-	-	-	-	-	-	-	-
META 3	APOIADOR(A) TÉCNICO(A)	UND.	1	R\$ 3.050,00	R\$ 3.050,00	24 meses	R\$ 73.200,00	JUN/2026	JUN/2028
	PESQUISADOR(A)	UND.	2	R\$ 2.600,00	R\$ 5.200,00	24 meses	R\$ 124.800,00	JUN/2026	JUN/2028
	APOIADOR(A) DE PESQUISA	UND.	2	R\$ 2.100,00	R\$ 4.200,00	24 meses	R\$ 100.800,00	JUN/2026	JUN/2028
	ASSISTENTES PIBIC	UND.	2	R\$ 900,00	R\$ 1.800,00	24 meses	R\$ 43.200,00	JUN/2026	JUN/2028
PRODUTOS DA META 4	ESTRATÉGIAS NACIONAIS DE ARTICULAÇÃO, INTEGRAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO COLABORATÓRIO NACIONAL POP RUA FORTALECIDAS; PROCESSOS TÉCNICOOPERACIONAIS DE INTEGRAÇÃO ENTRE POLOS, EQUIPES E AÇÕES DO PROJETO QUALIFICADOS; ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL, INTERSETORIAL E TERRITORIAL AMPLIADA; ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO, PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES E SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL FORTALECIDAS; INTEGRAÇÃO DAS AGENDAS TERRITORIAIS E ARTICULAÇÃO NACIONAL DAS AÇÕES DO PROJETO FORTALECIDAS; SISTEMATIZAÇÃO DE DIRETRIZES, ARTICULAÇÕES E ESTRATÉGIAS DE INCIDÊNCIA CONSTRUÍDAS A PARTIR DOS ENCONTROS NACIONAIS REALIZADA.	-	-	-	-	-	-	-	-
META 3	REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS	UND.	4	R\$ 3.250,00	R\$ 13.000,00	24 meses	R\$ 312.000,00	JUN/2026	JUN/2028
	ASSESSORIA TÉCNICA DO COLABORATÓRIO	UND.	5	R\$ 3.600,00	R\$ 18.000,00	24 meses	R\$ 432.000,00	JUN/2026	JUN/2028
	ASSESSORIA TÉCNICA DE NÚCLEO	UND.	4	R\$ 3.600,00	R\$ 14.400,00	24 meses	R\$ 345.600,00	JUN/2026	JUN/2028
	APOIADOR(A) EXTERNO(A) 1	UND.	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	24 meses	R\$ 240.000,00	JUN/2026	JUN/2028
	APOIADOR(A) EXTERNO(A) 2	UND.	1	R\$ 9.700,00	R\$ 9.700,00	24 meses	R\$ 232.800,00	JUN/2026	JUN/2028
	APOIADOR(A) EXTERNO(A) 3	UND.	5	R\$ 9.000,00	R\$ 45.000,00	24 meses	R\$ 1.080.000,00	JUN/2026	JUN/2028
	APOIADOR(A) EXTERNO(A) 4	UND.	1	R\$ 5.500,00	R\$ 5.500,00	24 meses	R\$ 132.000,00	JUN/2026	JUN/2028
	APOIADOR(A) EXTERNO(A) 5	UND.	1	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	24 meses	R\$ 144.000,00	JUN/2026	JUN/2028
	PASSAGENS	UND.	408	R\$ 2.500,00	-	24 meses	R\$ 1.020.000,00	JUN/2026	JUN/2028

DIÁRIAS	UND.	612	R\$ 450,00	-	24 meses	R\$ 275.400,00	JUN/2026	JUN/2028
PESSOA JURÍDICA	UND.	1	R\$ 50.000,00	-	24 meses	R\$ 50.000,00	JUN/2026	JUN/2028
MATERIAL DE CONSUMO	UND.	1	R\$ 50.000,00	-	24 meses	R\$ 50.000,00	JUN/2026	JUN/2028
TOTAL GLOBAL: R\$ 9.445.774,27								

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Junho/2026	R\$ 850.119,68
Setembro/2026	R\$ 1.227.006,08
Dezembro/2026	R\$ 1.227.006,08
Março/2027	R\$ 1.227.006,08
Junho/2027	R\$ 1.227.006,08
Setembro/2027	R\$ 1.227.006,08
Dezembro/2027	R\$ 1.227.006,08
Março/2028	R\$ 1.227.006,08
Junho/2028	R\$ 6.612,03
TOTAL	R\$ 9.445.774,27

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA- GND 3	NÃO	R\$ 8.426.200,00
339039 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA - GND 3 DOA ISS	SIM	R\$ 1.019.574,27

O valor total dos custos indiretos previstos equivale 10,79% do valor total pactuado, sendo 2% de imposto (ISS) e 8,79% de despesa operacional administrativa (DOA).

12. PROPOSIÇÃO

Brasília, data de assinatura

MARIO SANTOS MOREIRA

Responsável pela Unidade Descentralizada.

13. APROVAÇÃO

Brasília, data de assinatura

TASSIANA CUNHA CARVALHO

Responsável pela Unidade Descentralizadora.

Em 19 de junho de 2026.



Documento assinado eletronicamente por **Tassiana Cunha Carvalho, Secretário(a) Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos**, em 19/06/2026, às 16:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **MARIO SANTOS MOREIRA, Usuário Externo**, em 22/06/2026, às 09:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mdh.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **5654720** e o código CRC **BD17E280**.

Referência: Processo nº 00135.207699/2026-59

SEI nº 5654720

Criado por [miria.vitorino](#), versão 17 por [tassiana.carvalho](#) em 19/06/2026 16:46:22.